

Nº 13 - 24/08/2006

Crédito: Ichiro Guerra

Em pauta

Lacerdismo: a doença senil do tucanismo

O ex-presidente FHC lamentou não existir, atualmente, alguém como Carlos Lacerda, "com capacidade de dramatizar e cobrar", "alguém que dê nome aos bois e arrisque".

Vamos atender ao pedido de FHC e dar nome aos bois: Carlos Lacerda lembra Fernando Henrique. Ambos foram de esquerda, passaram para a direita e tornaram-se golpistas.

A diferença é que FHC, até agora pelo menos, só fala. Lacerda agia. Ajudou a dar o golpe em Vargas, em 1954; trabalhou para dar um golpe contra JK, em 1955; e ajudou a dar o golpe contra Jango, em 1964.

Quem quiser conhecer em detalhes a biografia de Carlos Lacerda, vá ao endereço www.cpdoc.fgv.br/dhbb/verbetes_htm/2684_1.asp

Lacerda era muito conhecido por suas frases de efeito. Em 1955, disse na televisão que "Juscelino não será candidato; se for candidato, não será eleito; se for eleito, não tomará posse; se tomar posse, não governará".

A UDN, partido de Lacerda, tentou impugnar a vitória de JK nas eleições de 1955, usando como argumento que Juscelino recebera o voto dos comunistas.

Hoje, o PSDB de FHC já começa a questionar a legitimidade da vitória de Lula, utilizando como argumento o apoio de Lula nos setores populares. Nas palavras de Otávio Frias Filho, diretor de redação da Folha de S.Paulo, a reeleição de Lula teria um "significado sinistro": "dispensando o segundo turno, a afoiteza do eleitor terá prejudicado a qualidade democrática desta eleição".

FHC e Frias se deixam trair pelas palavras. O primeiro confessou que está buscando alguém que "arrisque" uma atitude golpista. O segundo, que não reclamou da reeleição de FHC, diz que a de Lula seria "sinistra", palavra que em italiano quer dizer exatamente "esquerda".

Este é o problema da direita brasileira: sua alma golpista não se conforma que a esquerda governe o Brasil. O resto é papo para boi dormir.

Desenvolvimento agrário

Tucanos pouco fizeram pela agricultura familiar

Durante o governo FHC, o número de contratos e os valores destinados às famílias rurais pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) ficaram praticamente estagnados.

Em 2002, último ano do governo FHC, o volume de investimentos foi de R\$ 2,4 bilhões. Em 2006, já com Lula, o volume de investimentos feito através do Pronaf será quatro vezes maior: R\$ 10 bilhões. Hoje, dos 5.500 municípios existentes no Brasil, o Pronaf está presente em 5.360.

Governo Lula criou Seguro e alongou dívidas

No Nordeste e no Sul do país, muitos agricultores perdem safras inteiras por causa da seca. Para ajudar essas pessoas, o governo criou, em 2004, o Seguro da Agricultura Familiar (Seaf), que amparou 550 mil agricultores na safra 2004/2005. O seguro cobre 100% do financiamento acessado no Pronaf e até 65% da renda estimada da família produtora, caso perca a safra em decorrência de seca, granizo, geada, chuvas excessivas ou pragas.

O governo Lula preocupou-se também com as famílias que já se encontravam endividadadas. Por isso, já em 2003 houve a repactuação e alongamento de dívidas oriundas de crédito rural. Pela primeira vez, mais de 500 mil agricultores familiares e assentados saíram da condição de inadimplência e puderam ter acesso a novos financiamentos, como o microcrédito rural. Concedido a famílias de agricultores, extrativistas, pescadores silvícolas, quilombolas e indígenas, o financiamento já atendeu mais de 400 mil famílias que recebem até R\$ 2 mil por ano.

Circula por aí

Nota de dois dólares

Conforme avança a campanha eleitoral pela reeleição do presidente Lula, crescem os ataques via Internet. Uma das modalidades é o envio de textos ofensivos, assinados

por formadores de opinião ilustres. A "moral" é a seguinte: "se uma pessoa conhecida pode xingar o presidente, eu também posso".

É o caso do texto intitulado "Se beber não dirija. Nem governe". Atribuído ao jornalista Joelmir Beting, da TV Bandeirantes de São Paulo, este texto está circulando pela internet, via e-mail, listas de discussão ou comunidades do Orkut e MySpace.

A mensagem é uma montagem de outros textos do jornalista, com adulteração de palavras com o propósito de ofender o presidente.

A assessoria de comunicação eletrônica do Comitê Lula Presidente conversou com o diretor de jornalismo da sucursal da TV Bandeirantes em Brasília, Eduardo Castro, que informou que o próprio Joelmir Beting negou publicamente, ao vivo, durante o Jornal da Band, a autoria da tal mensagem.

Joelmir Beting também publicou um alerta em seu site pessoal, comentando o fato e solicitando a todos que apaguem imediatamente a mensagem assim que a receberem. Esta mensagem, que pode ser lida em www.joelmirbeting.com.br diz o seguinte:

"ATENÇÃO: O texto que circula pela internet, usando o nome de Joelmir Beting, é colagem que aproveita, sem autorização, trechos de comentário do ano passado, misturando-os com considerações inapropriadas e deselegantes. Trata-se, portanto, de mensagem covarde e apócrifa, que deve ser repudiada e deletada por quem a recebe."

Agenda

29/8 Dia Nacional de Mobilização da Juventude

1/9 Dia Nacional de Mobilização da Classe Trabalhadora

Leia também

» **Avaliação do governo Lula é a melhor da história do Datafolha** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivírus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br com o assunto "Cancelar envio".